



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 29 – MARÇO DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 29 – Março de 2018

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 29 refere-se ao mês de março, e evidencia as variações mensal e acumulada dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período de um ano após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

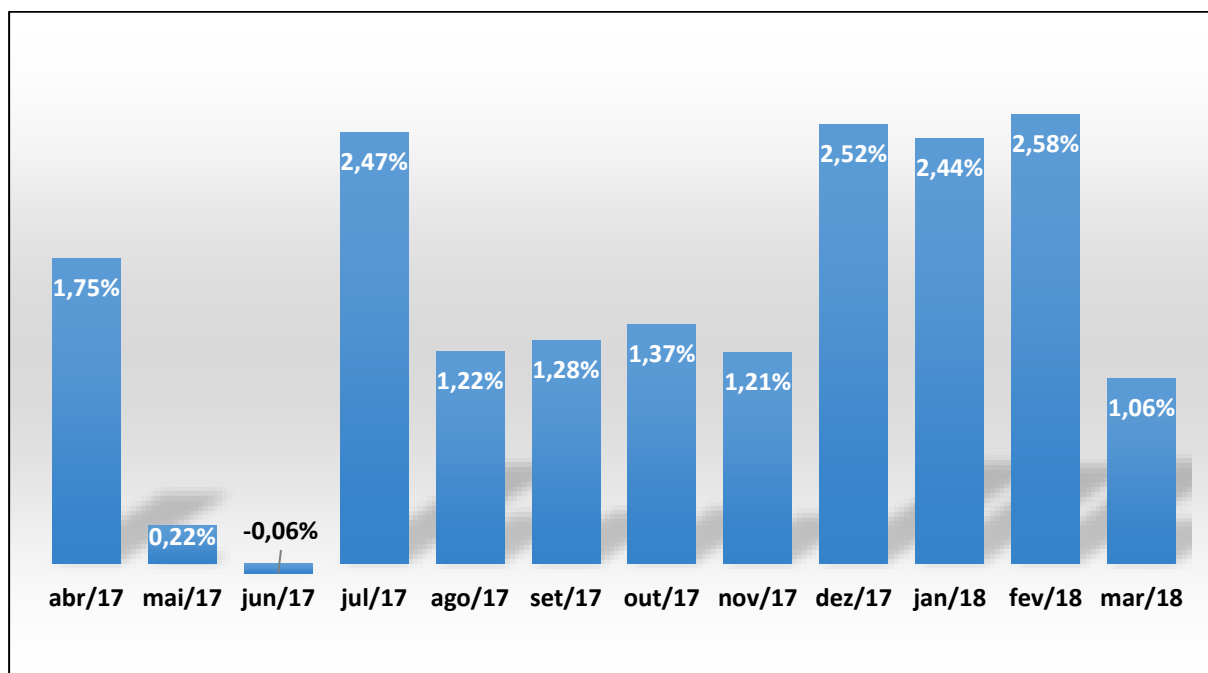
O ICT-Viçosa, que considera a evolução do custo operacional por passageiro transportado, no mês de março de 2018 apresentou variação positiva de 1,06%. Apesar de ser uma variação mensal elevada, a mesma é a menor dos últimos nove meses.

Apesar dos custos prosseguirem elevados, o número de passageiros transportados, como esperado, elevou-se no mês de março, com o retorno das aulas nas instituições de ensino. Como o cálculo do ICT leva em consideração não apenas os custos operacionais da empresa, mas também a quantidade de pessoas que utilizaram o serviço no período, essa relação cresceu menos que nos últimos meses.

Ao utilizar a [média móvel](#) em sua mensuração, o ICT apresenta a característica de incorporar os valores dos custos operacionais por passageiro transportado ao longo de 12 meses. Esse formato suaviza as variações no índice de custos ao considerar que os custos e o volume de passageiros transportados variam muito ao longo do ano. Por outro lado, reajustes nos preços de bens e serviços utilizados na prestação do transporte público também podem ser refletidos ao longo dos meses e, conseqüentemente, nos ICTs dos respectivos meses. Dessa forma, os elevados índices de custos dos últimos meses são reflexos, principalmente, dos reajustes nos preços de combustíveis, mão de obra e outros fatores que compõem o custo operacional da empresa.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, evidenciando variações mensais elevadas no período.

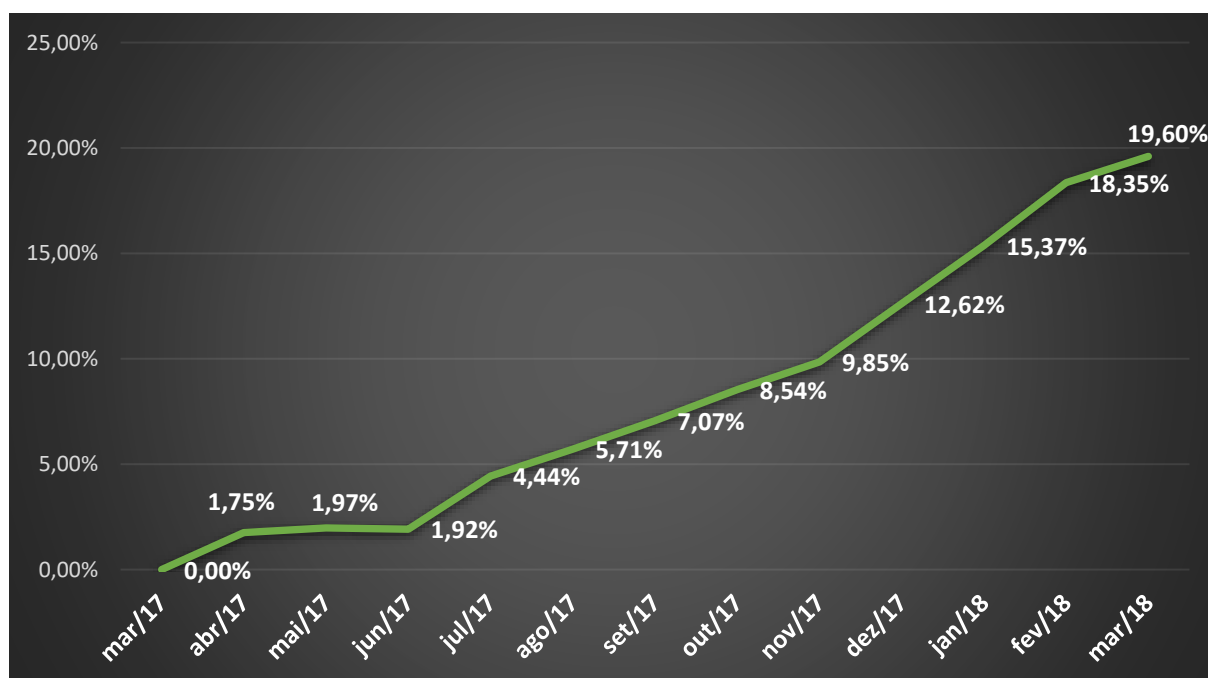
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de um ano, o ICT-Viçosa atingiu variação de 19,60%, equivalente a uma média mensal de, aproximadamente, 1,50%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT em um ano pós-reajuste tarifário.

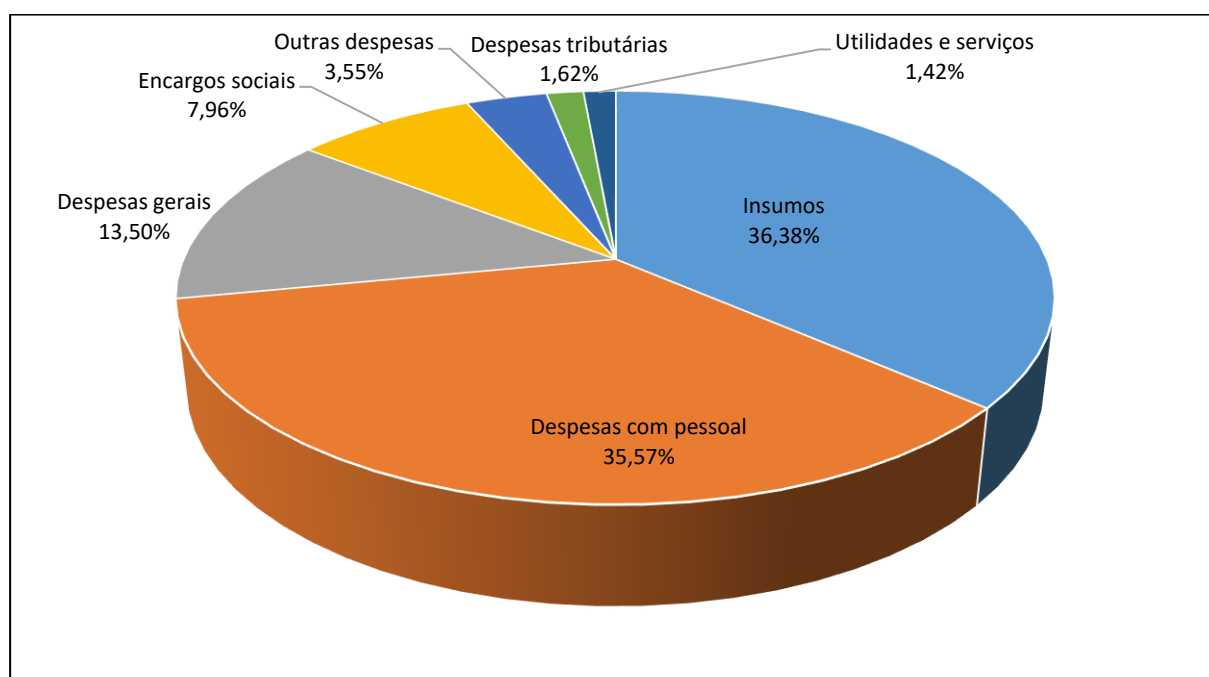
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em março de 2018. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 36,38% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 35,57% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 13,50%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,55% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em março de 2018

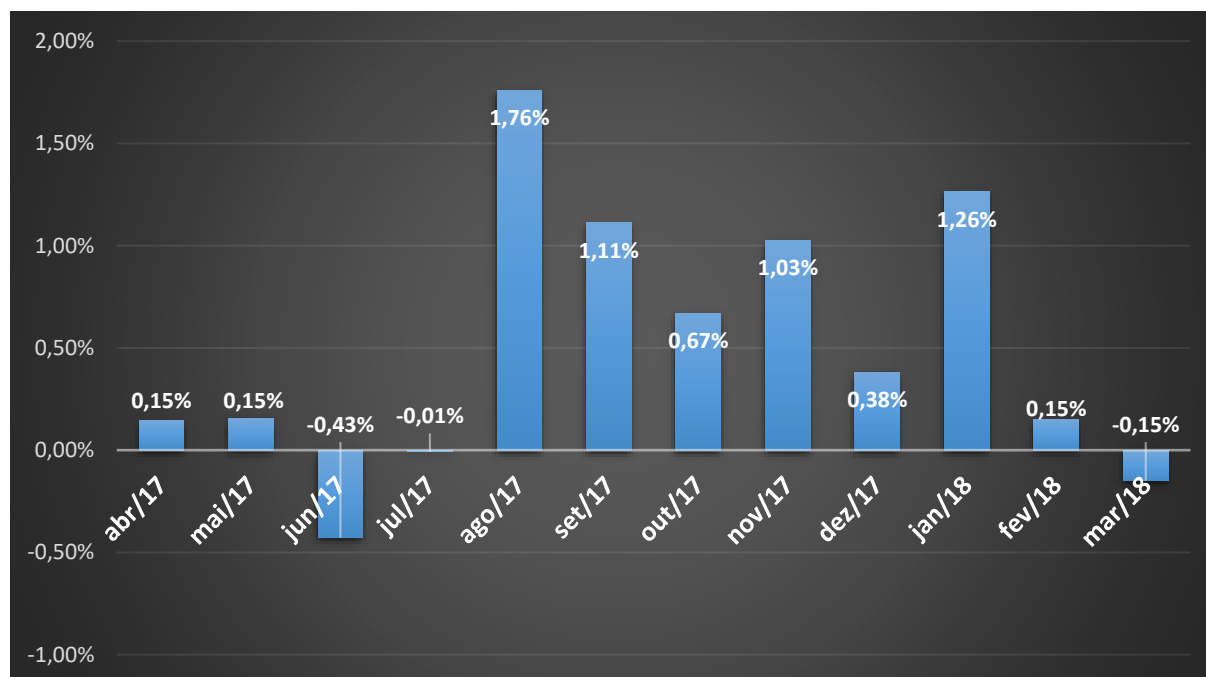


Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em março de 2018, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa) apresentou queda de 0,15%, compensando a variação do mês anterior. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa desde o reajuste tarifário de abril de 2017.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Insumos (-0,20%) e Despesas Gerais (-0,35%). Os demais grupos não registraram variações no mês de março de 2018. O mês de março apresentou estabilidade em diversos itens que compõem o IPT, identificando variações apenas nos itens Material de consumo (-5,71%), Alimentação (0,33%) e Combustível (-0,26%). A última variação negativa no preço médio do combustível (diesel), principal item que compõe o IPT-Viçosa, ocorreu em julho de 2017, último mês que o IPT também apresentou variação negativa.

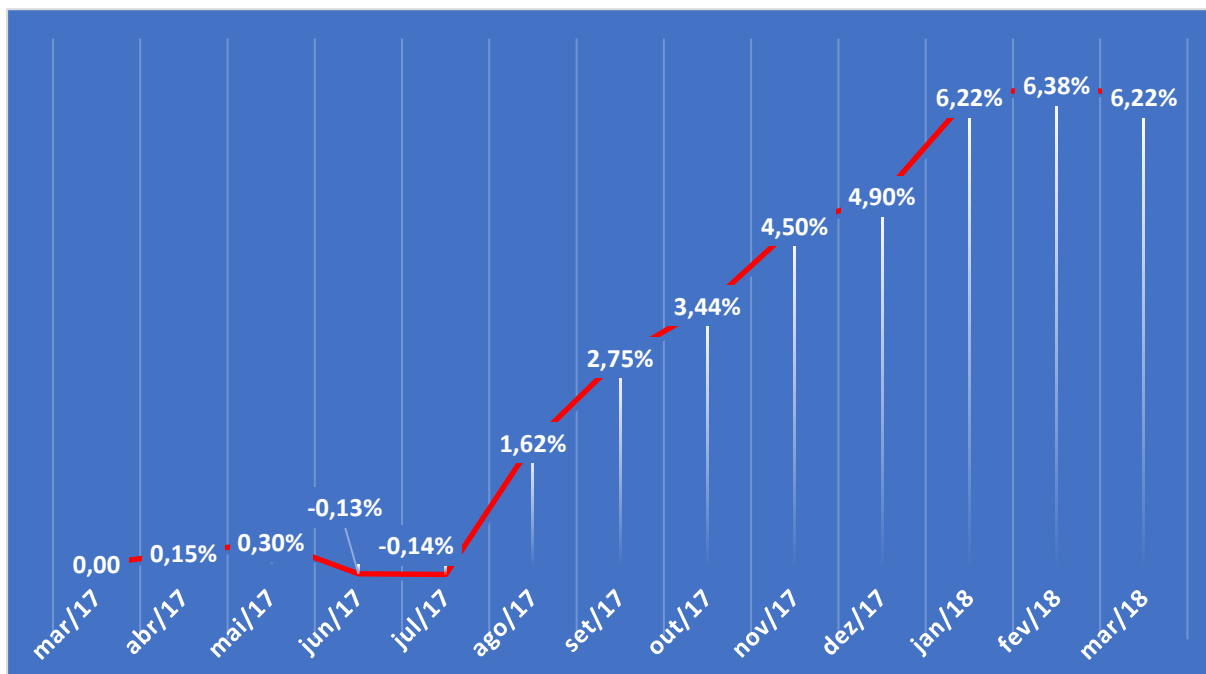
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal Março/2018	Acumulado abr./2017 a mar./2018
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	0,45%
Despesas gerais	-0,35%	2,39%
Despesas tributárias	0,00%	0,44%
Insumos	-0,20%	11,98%
Utilidades e serviços	0,00%	-2,15%
IPT	-0,15%	6,22%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT acumulado em um ano é de 6,22%, conforme apresentado na Figura 5. Depois de sete meses de variações positivas, março de 2018 apresenta uma redução no indicador acumulado de preços.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.